

Índice

ÍNDICE.....	1
APRESENTAÇÃO	3
CONHECENDO O SEU INSTRUMENTO	4
O TECLADO	4
TIPOS DE TECLADOS	4
<i>Sintetizadores.....</i>	4
<i>Teclados com acompanhamento automático.....</i>	4
<i>Workstations.....</i>	4
<i>Pianos digitais.....</i>	4
<i>Controladores.....</i>	5
AS NOTAS	6
OS ACIDENTES	7
SUSTENIDO (#).....	7
BEMOL (B).....	7
ESCALAS.....	9
ESCALA MAIOR	9
ESCALA MENOR	10
RELATIVOS	11
FORMAÇÃO DE ACORDES	12
CIFRAS	12
ACORDE	12
<i>Acorde Maior.....</i>	13
<i>Acorde Menor (m)</i>	15
<i>Acorde Sustenido Maior (#) e Acorde Bemol Maior (b).....</i>	17
<i>Acorde Maior Com Sétima (7).....</i>	18
<i>Acorde Menor Com Sétima (m7)</i>	19
<i>Tabela de Acorde.....</i>	20
INVERSÃO DE ACORDES.....	24
<i>Posição fundamental</i>	24
<i>Primeira inversão.....</i>	24
<i>Segunda inversão.....</i>	24
AS DUAS MÃOS	25
MÃO ESQUERDA (ACORDE ABERTO).....	26
MÃO DIREITA (ACORDE NA 1ª INVERSÃO).....	27
TOCANDO	28
<i>Tocando em C.....</i>	28
<i>Tocando em F.....</i>	28
<i>Tocando em Am.....</i>	28
EXERCÍCIO Nº 1	29
ACORDES COM BAIXO EM OUTRA NOTA	31
EXERCÍCIO Nº 2	33

ACORDES COM SÉTIMA MAIOR (7M).....	33
ACORDES COM NONA MAIOR (9)	35
HARMONIZANDO.....	36
DOIS ACORDES POR UM.....	36
ACORDES COM NONA MAIOR SIMPLIFICADO	37
ACORDE COM SÉTIMA SIMPLIFICADO	38
EXERCÍCIO Nº 3.....	39

Apresentação

Amigo músico,

Com o desenvolvimento das formas musicais, envolvendo um universo de sons, estilos e ritmos, cada mais vez torna-se indispensável ao estudante de música o aprendizado de novas técnicas para o aprimoramento de sua musicalidade, independentemente do instrumento musical que na qual é o seu objeto do seu estudo.

O aperfeiçoamento musical deve seguir em escala crescente, com inovações, improvisações, e, acima de tudo, objetivando o enriquecimento da cultura musical.

Numa divisão simples, pode-se dividir a música em três partes:

* **Melodia** : De forma simples, é o que é cantado. Tecnicamente, uma seqüência de sons sucessivos.

* **Harmonia** : É o acompanhamento da melodia através de acordes.

* **Ritmo** : É a combinação de sons dentro de um compasso, que junto com a harmonia, irá dar sustentação à melodia.

Este trabalho tem como finalidade o aperfeiçoamento da harmonia, de forma simples e prática, visando unicamente estudantes de teclado e piano.

Pr. Moisés Brasil Maciel – Araranguá - SC

Conhecendo o Seu Instrumento

O teclado

O teclado é um dos instrumentos mais utilizados atualmente, por causa da sua grande flexibilidade e diversas finalidades no mundo da música.

Com um simples teclado pode-se dispensar o acompanhamento básico de outros componentes de um grupo musical (baterista, guitarrista, contrabaixista, etc.).

Tipos de teclados

Sintetizadores

possuem vários timbres (sons) que na qual podem ser editados (alteração de frequências, modulação, efeitos, etc.), com isso criando novos timbres (sons).

Teclados com acompanhamento automático

São teclados que possuem vários estilos musicais (pop, jazz, rock, balada, samba, bossa nova, dance, e muitos outros), onde pode-se criar e modificar outros estilos, acompanhados por parte rítmica (bateria), baixo, strings, cordas (violão, guitarra), metais (trompete, trombone, etc.), bem como ainda pode-se sintetizar estes timbres (sons).

Workstations

São teclados mais complexos, que envolve síntese de sons e sequenciadores para composição, arranjos de partes musicais ou peças musicais completas, e ainda possuem a capacidade de síntese de timbres (sons).

Pianos digitais

São teclados com várias teclas (76,88), que possuem vários timbres de piano, gran piano, piano elétrico, cravo, etc..

Controladores

São teclados com várias teclas (76,88), na maioria das vezes não possuem timbres, que tem a finalidade de controlar outros instrumentos digitais através de MIDI (comunicação entre instrumentos digitais), controla uma bateria eletrônica, computadores, módulos de som, etc..

Atualmente existem inúmeras marcas de teclados, que vão dos mais simples aos mais sofisticados com grande possibilidade de síntese de sons e arranjos musicais.

Marcas mais conhecidas:

**Cassio
Roland
Technics
Peavy
Kurzwell**

**Yamaha
Korg
Solton
General Music (GEM)
CCE**

**Kawai
Alesis
Ensomiq
Minami
E-mu**

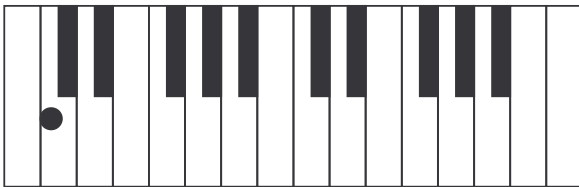
As Notas

Como qualquer instrumento musical as notas básicas são:

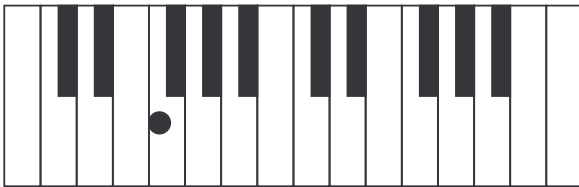
dó ré mi fá sol lá si

Para uma melhor identificação das notas no teclado pode-se usar um modo bem simples:

A primeira tecla branca antes das duas teclas pretas sempre será a nota dó.



A primeira tecla branca antes das três teclas pretas sempre será a nota fá.



Seguindo a nota dó para cima (da esquerda para a direita) teremos:

dó ré mi fá sol lá si dó ré mi ...

A distância de uma nota até a sua próxima repetição é chamada de oitava.

dó ré mi fá sol lá si dó ré mi ...



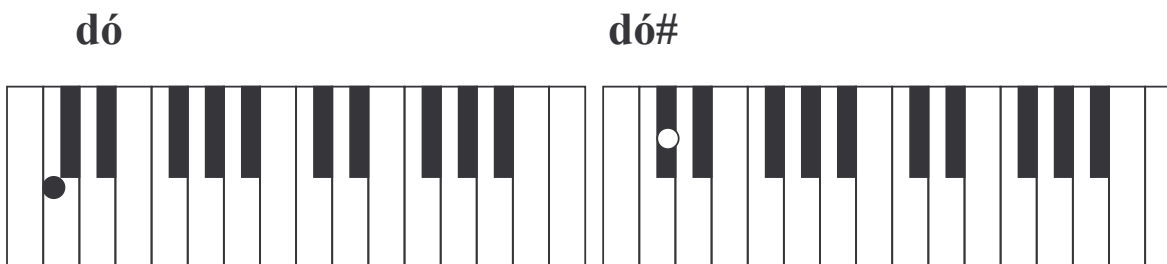
Na maioria das vezes um teclado possui no mínimo quatro oitavas, podendo em alguns modelos possuir mais de seis oitavas.

Os Acidentes

As teclas pretas do teclado representam uma alteração nos sons das teclas brancas, aumento ou diminuindo tua tonalidade.

Sustenido (#)

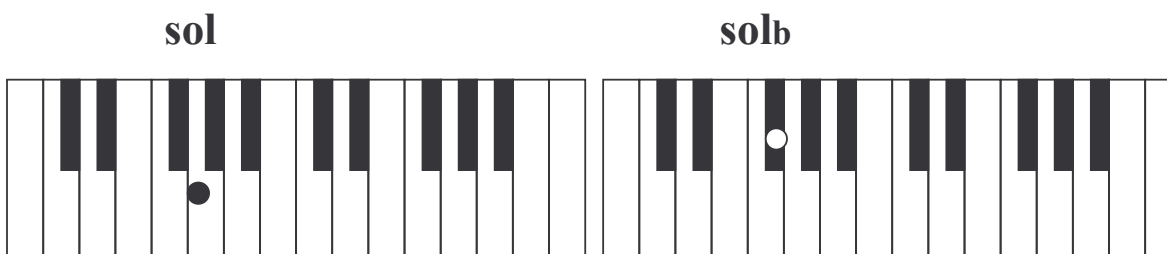
Aumenta a nota em meio (1/2) tom (da esquerda para a direita)



Chama-se dó sustenido (nota dó aumentada meio (1/2) tom).

Bemol (b)

Diminui a nota em meio (1/2) tom, (da direita para a esquerda).



Chama-se sol bemol (nota sol diminuída meio (1/2) tom).

Com as demais notas repete-se o mesmo processo:

<u>fá</u> aumentando meio (1/2) tom	=	<u>fá#</u> (fá sustenido)
<u>lá</u> aumentando meio (1/2) tom	=	<u>lá#</u> (lá sustenido)
<u>ré</u> diminuindo meio (1/2) tom	=	<u>réb</u> (ré bemol)
<u>lá</u> diminuindo meio (1/2) tom	=	<u>láb</u> (lá bemol)

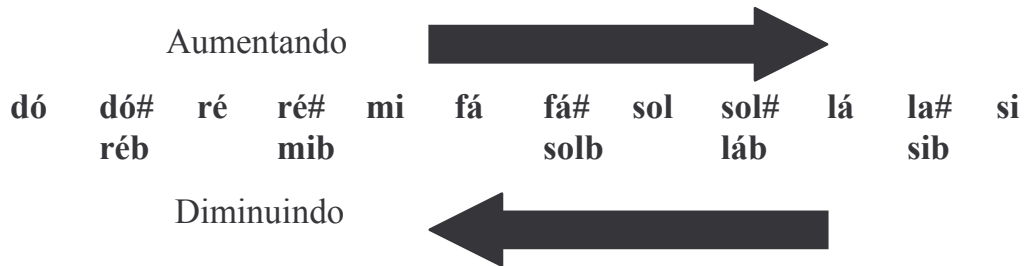
Portando há notas com o mesmo som, mas com nomes diferentes:

dó# = réb (dó sustenido é igual a ré bemol)

Por que ?

Porque aumentando meio (1/2) de dó será igual a diminuirmos meio (1/2) tom de ré.

O conjunto de uma oitava com as notas brancas e pretas é chamado de Escala Cromática. Onde aparecem 12 semitons (**semitom = meio tom**).



Note que há uma igualdade no som de algumas notas:

dó #	=	réb
ré #	=	mib
fa #	=	solb
sol #	=	láb
la #	=	sib

As únicas notas que não são separadas por meio tom são:

mi	e	fá
si	e	dó

Ou seja não costuma-se chamar de **mi#** ou **fáb**, ou ainda, **dób** ou **si#**.

Tom = semi tom (meio tom(1/2)) + semi tom (meio tom (1/2))

A distância entre C e D é de 1 tom (dois semi tons)

De C até C#, meio tom.

De C# até D mais meio tom

Então a distância de C até D é de 1 tom

Escalas

Antes de começarmos a formação dos acordes, é necessário que o aluno saiba quais notas irão fazer parte na formação destes acordes.

Este conjunto de notas que irão fazer parte na formação dos acordes chamamos de **Escala**.

Por exemplo, a escala de dó.

dó ré mi fá sol lá si

Neste conjunto de notas iremos formar os acordes da tonalidade de dó maior.

Escala maior

A escala maior é formada por:

Escala de dó maior:

nota fundamental	dó
2 tons	ré, mi
1 semi tom (1/2 tom)	fá
3 tons	sol, la, si
1 semi tom (1/2 tom)	dó

Escala de sol maior:

nota fundamental	sol
2 tons	lá, si
1 semi tom (1/2 tom)	dó
3 tons	ré, mi, fá#
1 semi tom (1/2 tom)	sol

Escala menor

A escala menor é formada por:

Escalada de la menor:

nota fundamental	lá
1 tom	si
1 semi tom (1/2 tom)	dó
2 tons	ré, mi
1 semi tom (1/2 tom)	fã
2 tons	sol, lá

Escalada de mi menor:

nota fundamental	mi
1 tom	fã#
1 semi tom (1/2 tom)	sol
2 tons	lá, si
1 semi tom (1/2 tom)	dó
2 tons	ré, mi

Relativos

Se observarmos atentamente notaremos que as mesmas notas que formam a escala de dó maior são as mesmas que formam a escala de lá menor, bem como as notas da escala de sol maior são as mesmas da escala de mi menor.

Portanto, são tons relativos:

dó maior	e	lá menor
dó# maior	e	lá# menor
ré maior	e	si menor
ré# maior	e	dó menor
mi maior	e	dó# menor
fá maior	e	ré menor
fá# maior	e	ré# menor
sol maior	e	mi menor
sol# maior	e	fá menor
lá maior	e	Fá# menor
lá# maior	e	sol menor
si maior	e	sol# menor

Toda tonalidade maior tem como seu tom relativo uma tonalidade menor, e toda tonalidade menor tem com seu tom relativo uma tonalidade maior.

Formação de Acordes

Cifras

É um processo utilizado para representar os acordes, para isso utiliza-se as letras do alfabeto.

dó	ré	mi	fá	sol	lá	si	dó	língua latina
C	D	E	F	G	A	B	C	língua saxônica

É muito importante ao principiante reconhece-las em qualquer posição do teclado, descartando qualquer opção de escrever ou colar seus nomes sobre as teclas.

Acorde

Acorde é um conjunto de notas, tocadas juntas ou arpejadas (tocando uma nota após a outra), seguindo alguns princípios para a sua formação.

Acorde Maior

Tomando com exemplo a escala de C:

Temos: **C** **D** **E** **F** **G** **A** **B** **C**
 1^a 2^a 3^a 4^a 5^a 6^a 7^a 8^a

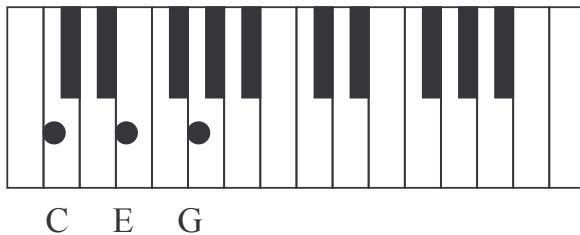
Um acorde maior, no caso, **dó maior**, tomamos as seguintes notas:

- a) A nota fundamental do acorde que na qual leva o nome do acorde (C no caso)
- b) Uma terça (E)
- c) Uma quinta (G)

1^a 3^a 5^a ou C E G

Consequentemente o acorde de C:

C (dó maior)



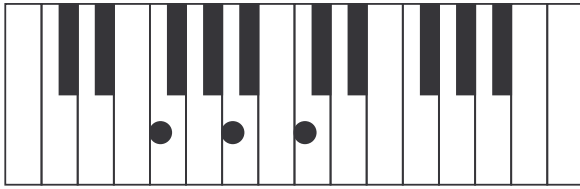
E isso serve para todas os demais acordes, por exemplo o acorde de F:

Temos: **F** **G** **A** **B** **C** **D** **E** **F**
 1^a 2^a 3^a 4^a 5^a 6^a 7^a 8^a

Consequentemente o acorde de F é formado:

1^a 3^a 5^a ou F A C

F (fá maior)



F A C

Acorde Menor (m)

O acorde menor é representado pela letra “m” minúscula (Exemplo Cm, Dm, Em, Bm, e muitos outros).

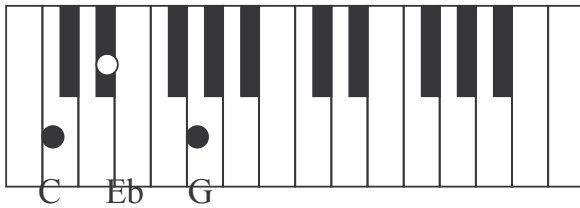
Tomamos com exemplo a escala de C:

C	D	E	F	G	A	B	C
<u>1</u>^a	2^a	<u>3</u>^a	4^a	<u>5</u>^a	6^a	7^a	8^a

Um acorde maior, no caso Cm (dó menor), tomamos as seguintes notas:

- A nota fundamental do acorde (1^a) que na qual leva o nome do acorde (C no caso)
- Uma terça menor (Eb), diminuindo meio (1/2) tom de E
- Uma quinta (G)

Cm (dó menor)



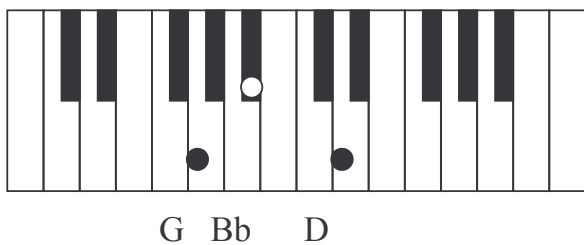
Do mesmo modo acontece com o acorde de Gm (sol menor):

G	A	B	C	D	E	F	G
<u>1</u>^a	2^a	<u>3</u>^a	4^a	<u>5</u>^a	6^a	7^a	8^a

- A nota fundamental do acorde (1^a) que na qual leva o nome do acorde (G no caso)

- b) Uma terça menor (**Bb**), diminuindo meio (1/2) tom de B
c) Uma quinta (**D**)

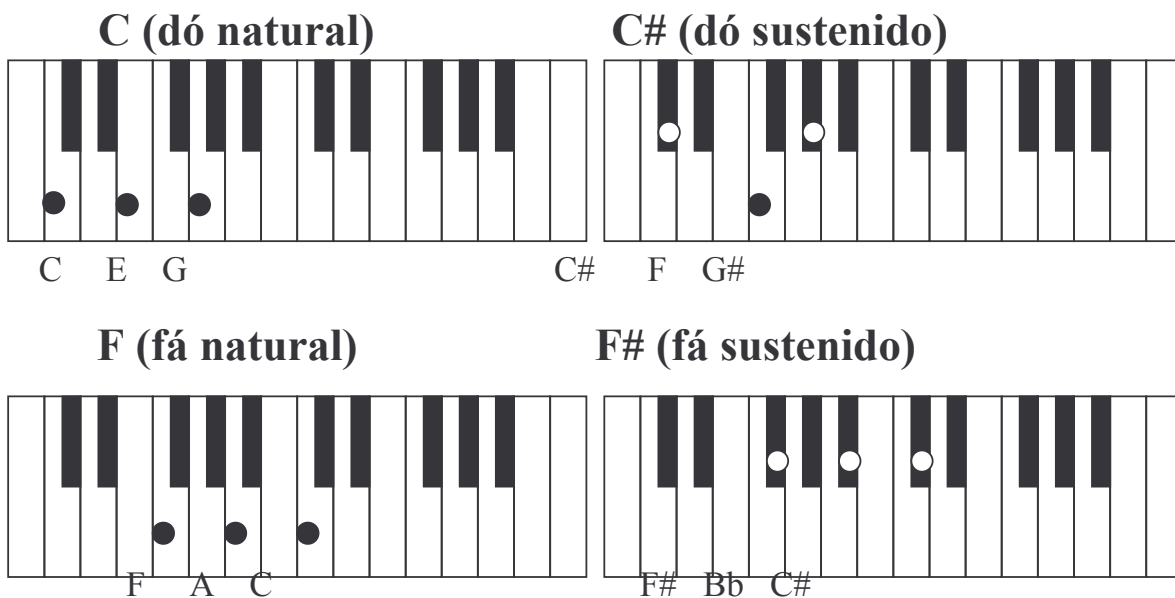
Gm (sol menor)



Acorde Sustenido Maior (#) e Acorde Bemol Maior (b)

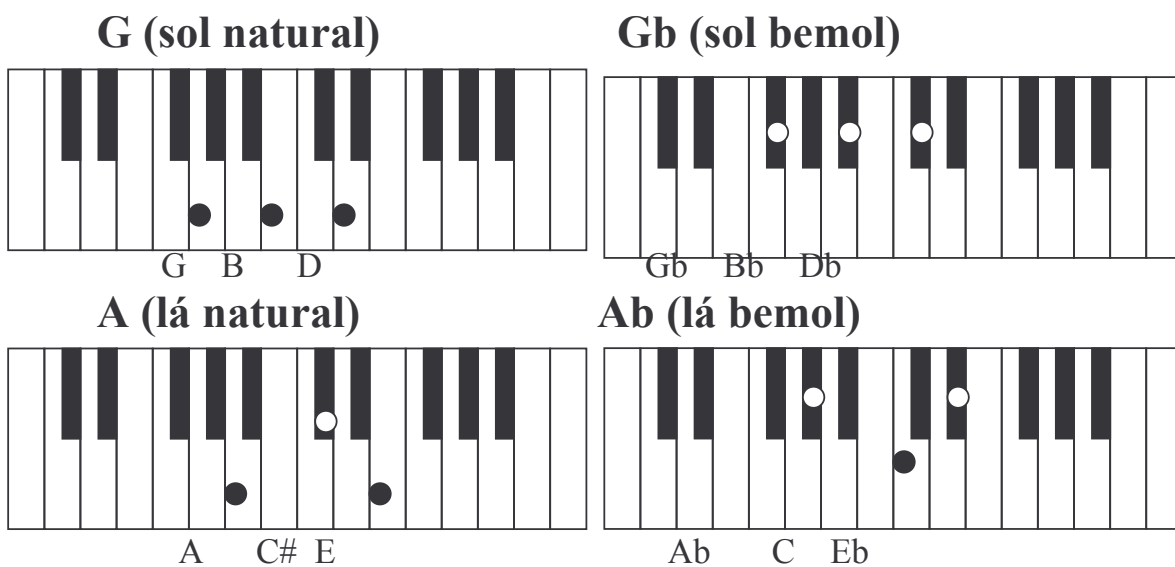
Acorde Sustenido

É um acorde normal apenas elevando-se meio (1/2) tom de cada nota do acorde.



Acorde Bemol

É um acorde normal apenas diminuindo-se meio (1/2) tom de cada nota do acorde.



Acorde Maior Com Sétima (7)

É apenas o acréscimo de uma quarta nota no acorde.

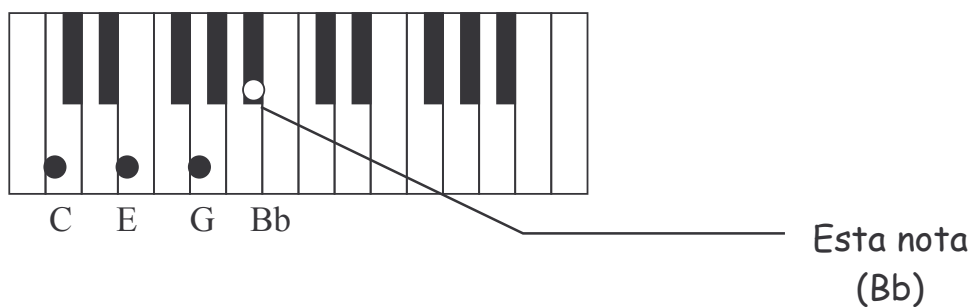
Tomando por exemplo a escala de C:

C	D	E	F	G	A	B	C
<u>1</u>^a	2^a	<u>3</u>^a	4^a	<u>5</u>^a	6^a	<u>7</u>^a	8^a

Um acorde de C7 (dó com sétima) tomamos as seguintes notas:

- A nota fundamental do acorde (1^a) que na qual leva o nome do acorde (C no caso)
- Uma terça (E),
- Uma quinta (G)
- Uma sétima (**Bb**), a sétima nota diminuindo meio tom.

C7 (dó com sétima)



Acorde Menor Com Sétima (m7)

É apenas o acréscimo de uma quarta nota no acorde menor.

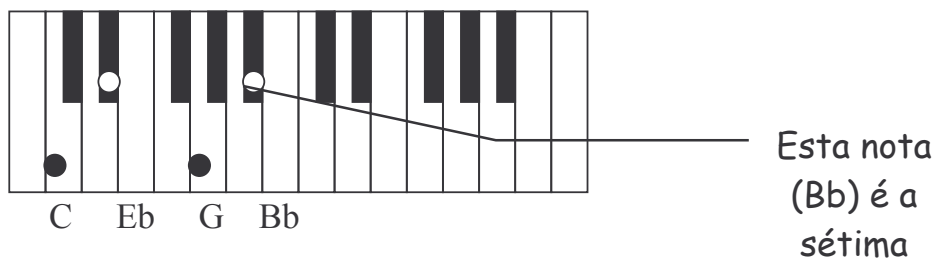
Tomando por exemplo a escala de C:

C	D	E	F	G	A	B	C
<u>1</u>^a	2^a	<u>3</u>^a	4^a	<u>5</u>^a	6^a	<u>7</u>^a	8^a

Um acorde de **Cm7** (dó menor com sétima) tomamos as seguintes notas:

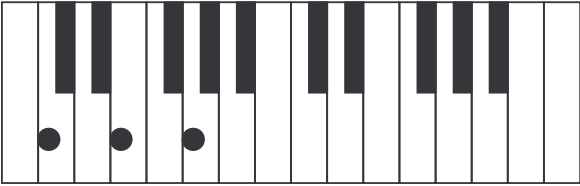
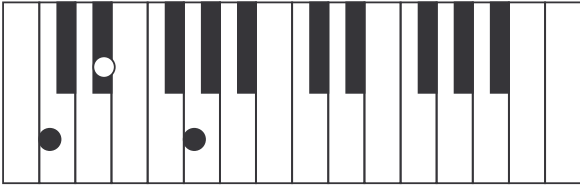
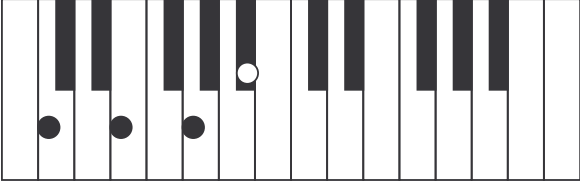
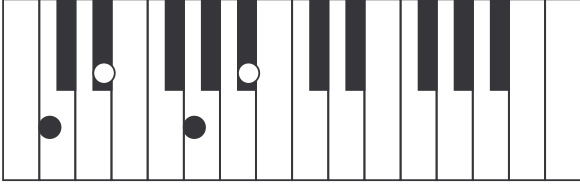
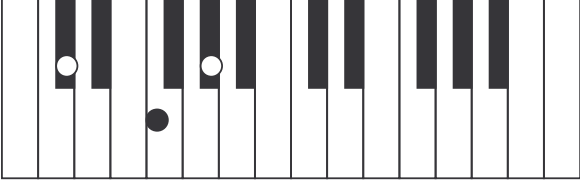
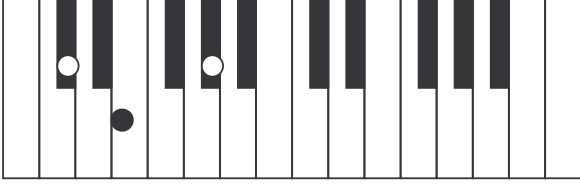
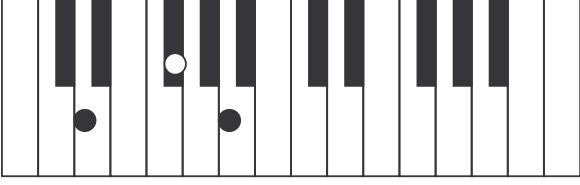
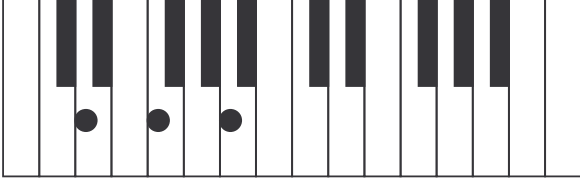

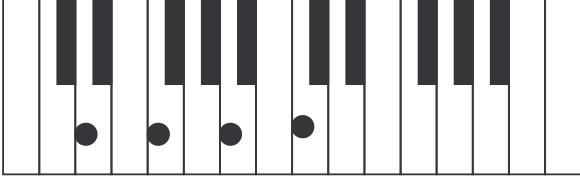
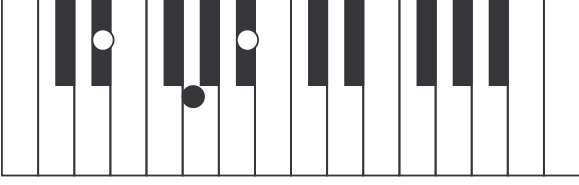
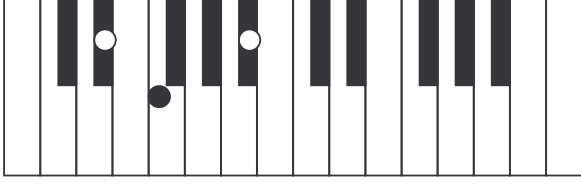
- A nota fundamental do acorde (1^a) que na qual leva o nome do acorde (C no caso)
- Uma terça menor (**E_b**), diminuindo meio tom da terça.
- Uma quinta (**G**)
- Uma sétima (**B_b**), a sétima nota diminuindo meio tom.

Cm7 (dó menor com sétima)

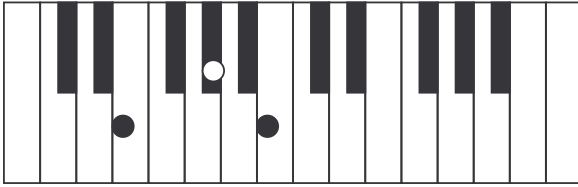


O que diferencia um acorde maior de um acorde menor é a terça (3^a nota do acorde), no acorde menor ela é diminuída meio tom.

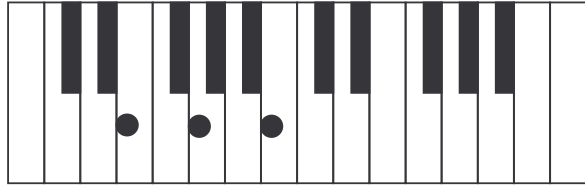
Tabela de Acordes

C 	Cm 
C7 	Cm7 
C# ou Db 	C#m ou Dbm 
D 	Dm 
D7 	Dm7 
D# ou Eb 	D#m ou Ebm 

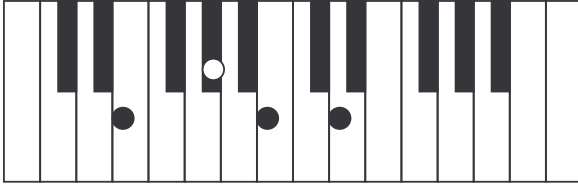
E



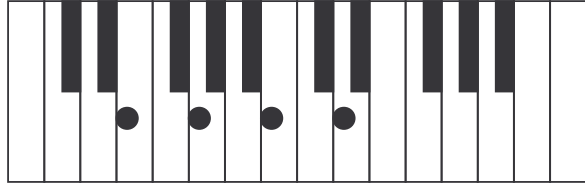
Em



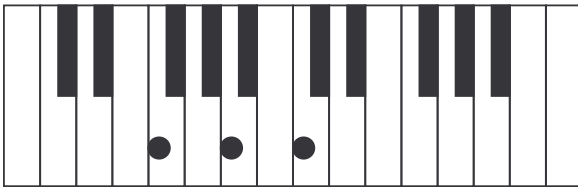
E7



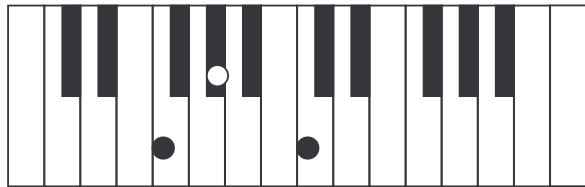
Em7



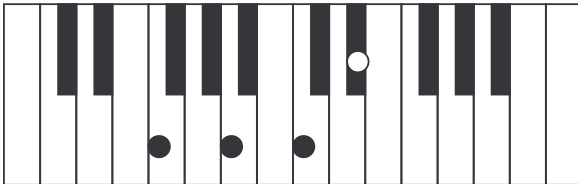
F



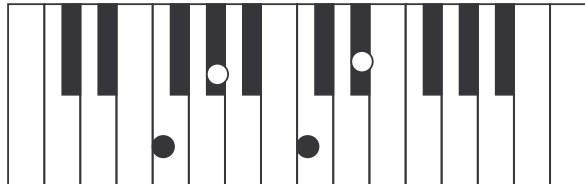
Fm



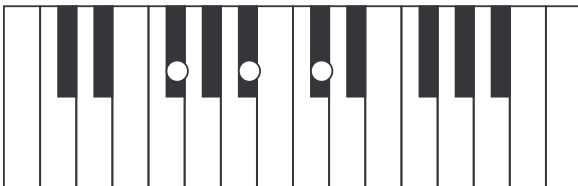
F7



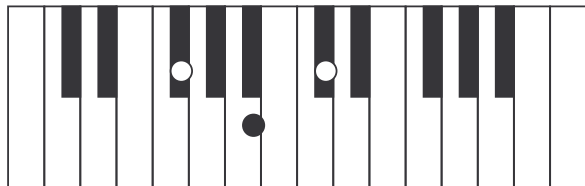
Fm7



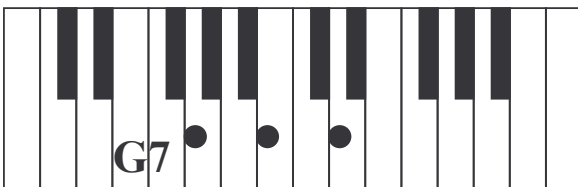
F# ou Gb



F#m ou Gbm



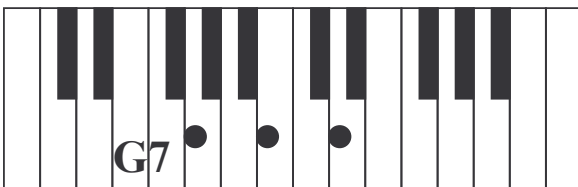
G



Gm

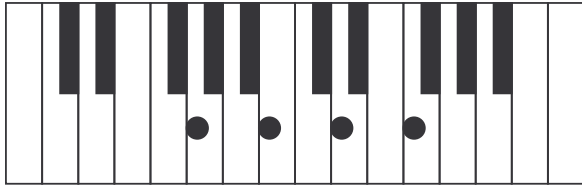


G7

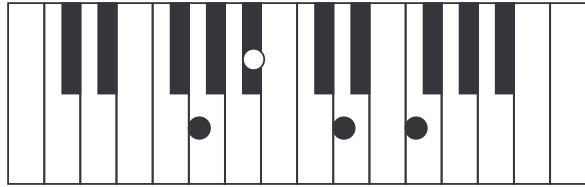


Gm7

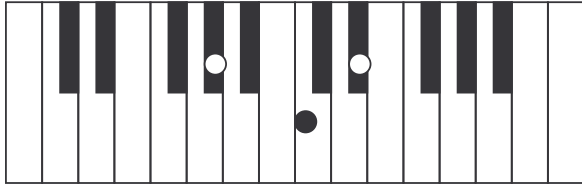




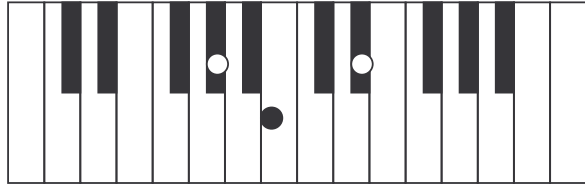
G# ou Ab



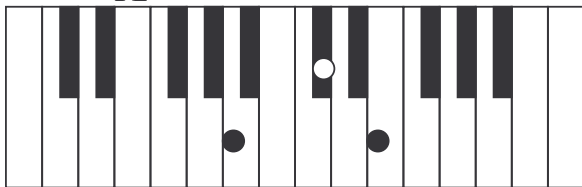
G#m ou Abm



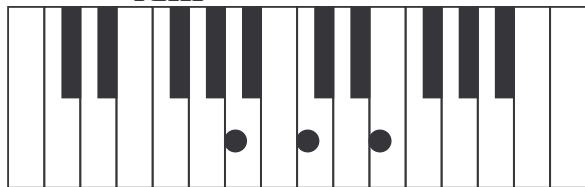
A



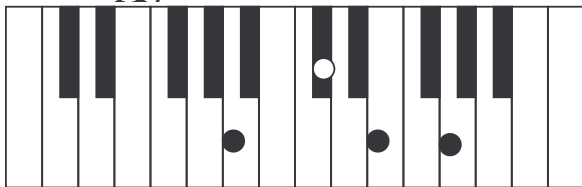
Am



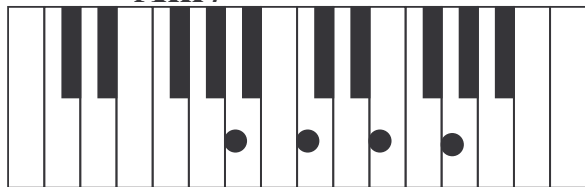
A7



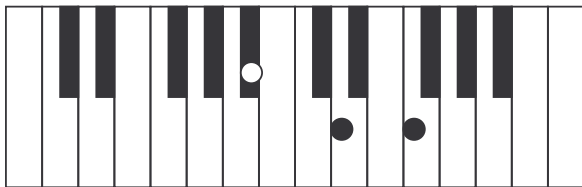
Am7



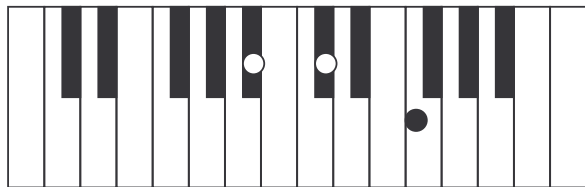
A# ou Bb



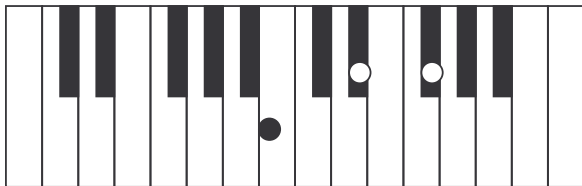
A#m ou Bbm



B



Bm



B7



Bm7



Note que a 7^a (exemplo D7), sempre será um (1) tom abaixo da nota que dá nome ao acorde.

Em D7 a 7^a será a nota C



Inversão de Acordes

Os acordes vistos anteriormente estão em sua posição fundamental, ou seja, estão formados a partir na nota fundamental do acorde (1ª nota da escala).

Podemos também começar a formar os acordes a partir da segunda nota (3ª) ou da terceira nota do acorde (5ª).

Tomamos por exemplo o acorde de C.

Posição fundamental

C, E e G



Primeira inversão

E, G e C



Segunda inversão

G, C e E



As Duas Mãos

Quando tocamos, algumas coisas deverão ficar bem claras:

- a) Estamos solando (tocando a melodia e harmonia) ?
- b) Estamos acompanhando alguém cantando ou algum instrumento solando ?
- c) Estamos acompanhando um conjunto com vários outros instrumentos musicais ?

Se você optar pelo item “b” e/ou “c”, este método irá servir de grande auxílio para você.

Este método resume-se em uma única maneira de harmonia:

Na mão esquerda com acordes abertos,
Na mão direita com acordes na 1ª inversão.

Mão Esquerda (acorde aberto)

Um acorde aberto é necessário na mão esquerda pois com esta mão geralmente toca-se os sons mais graves, conseqüentemente, se tocarmos o acorde na sua posição fundamental soará de maneira ofuscada.

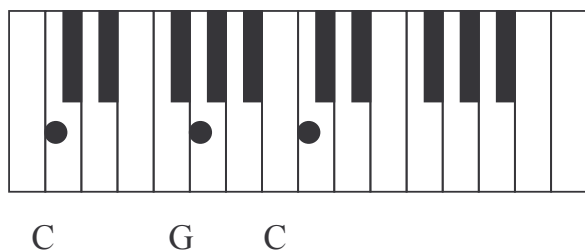
Quanto mais grave for um acorde, mais aberto deverá ser sua formação

Um acorde aberto abrange uma oitava, no caso de C até C:

é formado por:

- a) Nota fundamental do acorde C;
- b) Quinta G;
- c) Nota fundamental do acorde uma oitava acima C;

Acorde de C:

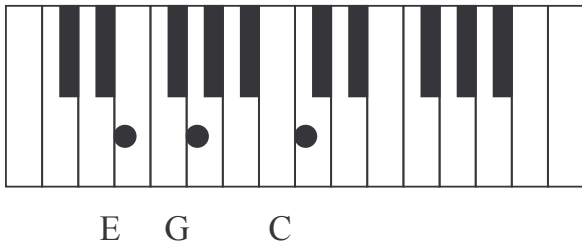


E isto serve para todos os demais acorde da escala e também para outras escalas

Mão Direita (acorde na 1ª inversão)

A mão direita tocará o mesmo acorde, no caso C, na primeira inversão, arpejado ou batido.

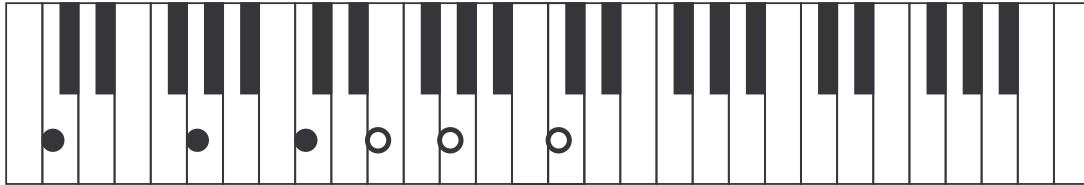
- a) Segunda nota do acorde (E)
- b) Terceira nota do acorde (G)
- c) Nota fundamental uma oitava acima (C)



Tocando

Tocando em C

mão esquerda mão direita

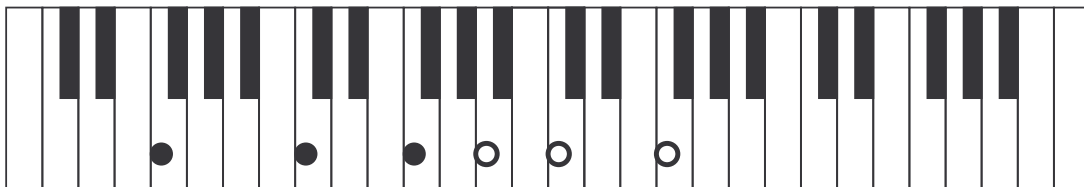


C G C
Acorde aberto

E G C
Acorde normal

Tocando em F

mão esquerda mão direita

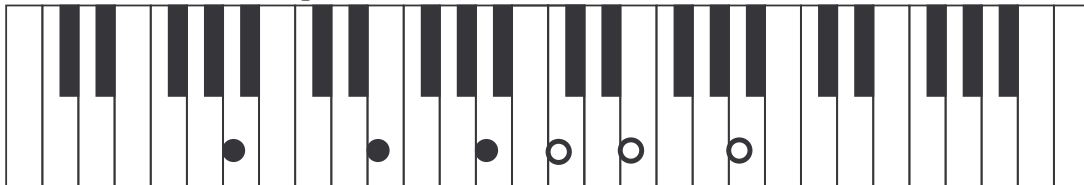


F C F
Acorde aberto

A C F
Acorde normal

Tocando em Am

mão esquerda mão direita



A E A
Acorde aberto

C E A
Acorde normal

Exercício Nº 1

Toque as progressões a seguir arpejando com o baixo aberto na mão esquerda e o acorde batido (sem arpejo) na 1ª inversão com a mão direita:

C	F	C7	F	Fm	C
C	Am	F	G	G7	C
C	F	G	C	Am	Dm
G	C				
D	G	D7	G	Gm	D
D	Bm	G	A	A7	D
D	G	A	D	Bm	Em
A	D				
E	A	E7	A	Am	E
E	C#m	A	B	B7	E
E	A	B	E	C#m	F#m
B	E				

C	F	G	C	Am	Dm
G	C				
F	Gm7	Bb	F	Dm7	Gm7
Bb	F				
C	G	Am7	G	C	G
Am7	D	G			
D	G	A	D	G	D
C	A7	D	F#mG	A	
D	G	D	Em	A	D
D7	G	A	F#mBm	Em	
A	D	G	A	D	
C	G	Am	F	G	Am
Dm7	Em7	F	Em7	Dm	G
C					
E	A	B	E	A	B
E	F#mC#m	G#m	B	E	

Acordes Com Baixo em Outra Nota

São acordes tocados na mão direita em sua posição fundamental ou invertidos, e com a mão esquerda apenas a 1ª e a 8ª nota do acorde.

Um exemplo, chamamos de: “dó com baixo em mi”

Acorde de C na sua posição fundamenta

C/E

Acorde de E, aberto, somente a 1ª e a 8ª

mão esquerda mão direita

E	E
Acorde aberto	

C	E	G
Acorde normal ou na 1ª inversão		

Outro exemplo: chamamos de “sol com baixo em si”

Acorde de G na sua posição fundamenta

G/B

Acorde de B, aberto, somente a 1ª e a 8ª

mão esquerda mão direita

B	B
Acorde aberto	

G	B	D
Acorde normal ou na 1ª inversão		

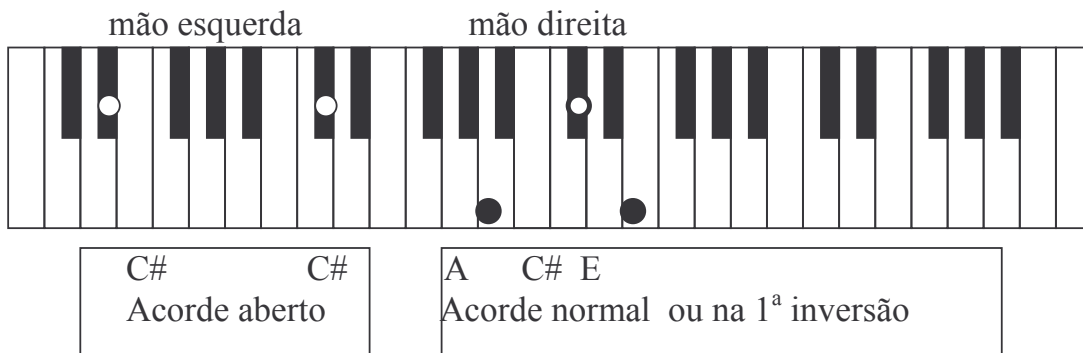
E ainda dentre muitos outros “lá com baixo em dó sustenido”

Acorde de A na sua posição fundamenta

M.B

A/C#

Acorde de
C#, aberto,
somente a
1ª e a 8ª



Bem como muitos outros:

D/E	ré com baixo em mi
E/G#	mi com baixo em sol sustenido
D/F#	ré com baixo em fá sustenido
Am/G	lá menor com baixo em sol
G/A	sol com baixo em lá
C/G	dó com baixo em sol
Bb/D	si bemol com baixo em ré
F/A	fá com baixo em lá
Dm/F	ré menor com baixo em fá
D/A	ré com baixo em lá
C/G	dó com baixo em sol
F#m/E	fá sustenido menor com baixo em mi

Exercício Nº 2

A exemplo do exercício nº 1, toque as seguintes progressões harmônicas:

G	G/B	C	D	G	D/F#
Em	Bm7	C	A7	D	

G	G/B	C	D	D/C	G
G/B	D	D/C	G	D/F#	Em
C	D	G	D/F#	Em	C
D	G				

C	C/E	F	Am	G	D/F#
G	C	C/E	F	Am	G
D/F#	G	E	Am	Am/G	F
D/F #	G	E	Am	Am/G	F
D/F#	G				

E	E/C#	A	B	G#m	C#m
F#M	B	G#m	C#m	F#mB	

modulação

F	F/A	Bb	C	Am	Dm
Gm	C	Am	Dm	Gm	C
F					

Note que estávamos tocando em E, logo mais, passamos a tocar em F, isto chama-se modulação de tonalidade.

Acordes Com Sétima Maior (7M)

A sétima maior (7M ou maj7) é a sétima nota da escala, distante da oitava nota apenas um semitom:

Tomando com exemplo a escala de C:

Temos: **C** **D** **E** **F** **G** **A** **B** **C**
 1^a 2^a 3^a 4^a 5^a 6^a 7^a 8^a

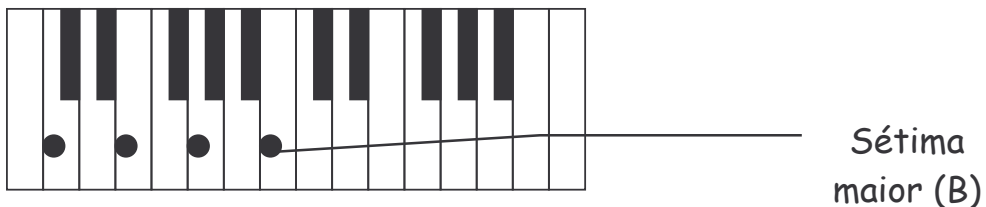
Sua formação

- a) A nota fundamental do acorde que na qual leva o nome do acorde (**C** no caso)
- b) Uma terça (**E**)
- c) Uma quinta (**G**)
- d) Uma sétima maior (**B**)

1^a 3^a 5^a 7^a ou C E G B

Consequentemente o acorde de C:

C7M (dó maior com sétima maior)



A sétima maior (7M) deve ser praticado em todas as notas.

Acordes Com Nona Maior (9)

Assim com a sétima maior (7M), o acorde com nona maior (9) é o acréscimo da nona nota da escala ao acorde.

Tomando com exemplo a escala de C:

Temos: **C** **D** **E** **F** **G** **A** **B** **C** **D**
 1^a 2^a 3^a 4^a 5^a 6^a 7^a 8^a 9^a

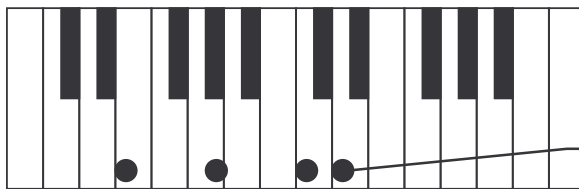
Sua formação

- a) A nota fundamental do acorde que na qual leva o nome do acorde (C no caso)
- b) Uma terça (E)
- c) Uma quinta (G)
- d) Uma nona maior (D)

1^a 3^a 5^a 9^a ou C E G D

Consequentemente o acorde de C:

C9 (dó maior com nona maior)



E G C D
Acorde na 1^a inversão

Nona
maior (D)

Harmonizando

Existem várias maneiras e técnicas para se fazer harmonia de forma simples e prática:

Dois acordes por um

Falando mais claro.

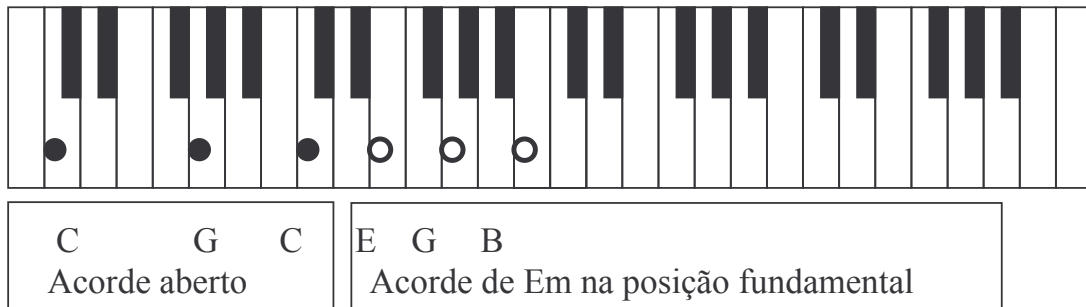
Queremos tocar um acorde de C7M.

Que na qual é formado por C, E, G e B.

Poderemos formá-lo da seguinte maneira.

- a) Acorde aberto na mão esquerda (C, G e C)
- b) Acorde menor da terceira nota da escala (Em) na mão direita.

Mão esquerda Mão direita



Note que a quinta nota do acorde de Em (B), passa a ser a sétima maior do acorde de C.

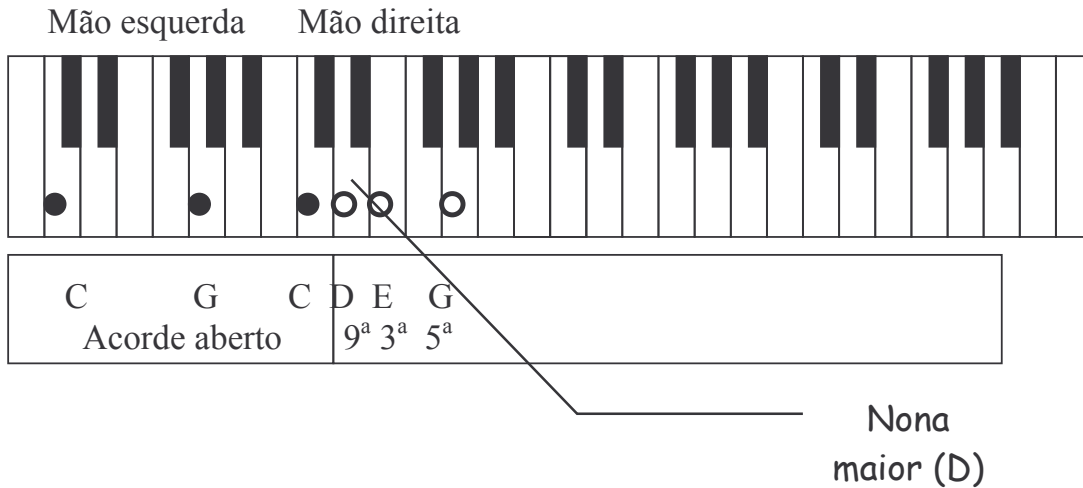
Esta técnica na formação da sétima maior serve apenas para acordes maiores com sétima maior (exemplo: D7M, E7M, A7M, etc.). Para acordes menor com sétima maior não deve ser utilizada.

Acordes com nona maior simplificado

Poderemos formá-lo da seguinte maneira.

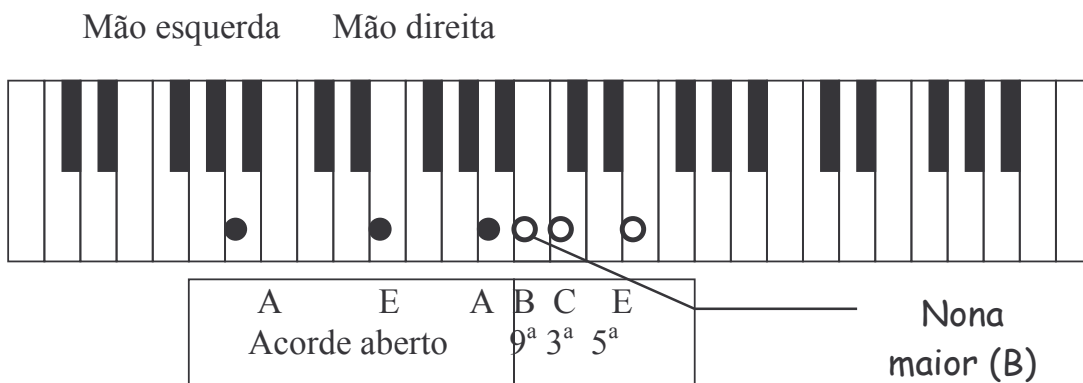
Acorde de C9 (dó com nona maior)

- a) Acorde aberto na mão esquerda (C, G e C)
- b) Na mão direita colocamos a 9ª (D), 3ª (E) e a 5ª (G).



Acorde de Am9 (lá menor com nona maior)

- a) Acorde aberto na mão esquerda (C, G e C)
- b) Na mão direita colocamos a 9ª (D), 3ª (E) e a 5ª (G).



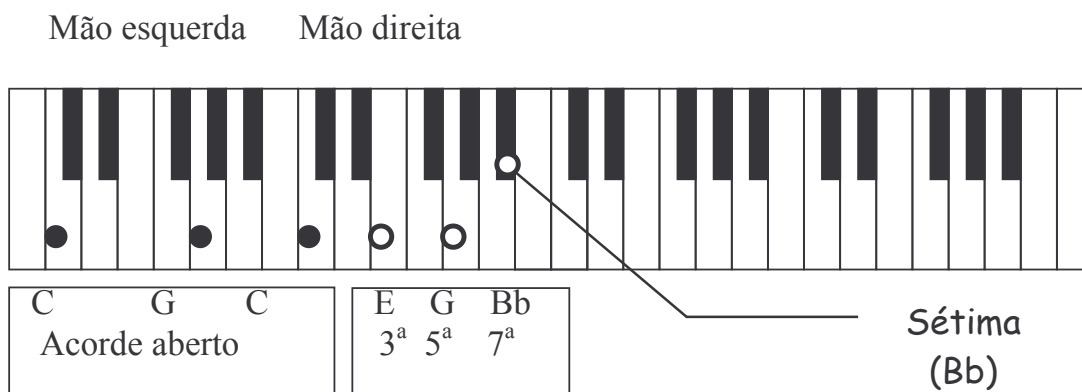
Acorde com sétima simplificado

Como já conhecemos a formação do acorde com sétima (7) fica bem mais fácil.

Acorde de C7 (dó com sétima)

a) Acorde aberto na mão esquerda (C, G e C)

b) Na mão direita colocamos a 3ª (E) a 5ª (G) e a 7ª (Bb)



Este exercício deve ser praticado em todos os acordes.

Exercício Nº 3

Am9 Am/G F7M Em Dm7 G7
 Am9

Am9 Am/G F7M Dm Em Am9
 Am9 Am/G F7M Dm G C
 F7M Dm G C

A9 D/A A9 D/A C#m F#m
 F#m/E Bm C#m D7M E7 A7M

A9 C#m D7M C#m Bm E9

G G7M Cm G G/B C
 D G

C7M F7M C7M F7M C7M F7M
 Dm7 Em7 Dm7 F G C
 C7M Dm Dm7M Dm7 G7 C
 G/B Am Am/G D/F# D7 G
 G7 C Em7 F7M Em7 C

A9 C#m F#mBm7 E A7M
 D/E F#mD Bm7 E A7M